Linguagem de programação l

🎓 ECM251 - Linguagens de Programação I

Professor: Robson Calvetti

Foco: Programação em Java, com base na Programação Orientada a Objetos

(POO)



🧬 Aula 01 – Engenharia de Software, 00 e P00

Aula 1 mais detalhada:

Engenharia de Software (ES)

É o campo da computação que trata do projeto, desenvolvimento, manutenção e gerenciamento de sistemas de software. O objetivo é criar software:

- Funcional
- Confiável
- Escalável
- Fácil de manter
- Que atenda aos requisitos do cliente

Principais áreas da ES:

- Análise de Requisitos: entender o que o software deve fazer
- Projeto de Software: arquitetar o sistema (modularização, camadas, padrões)
- Implementação: codificação propriamente dita
- Testes: garantir que o sistema funciona como esperado
- Manutenção e Evolução: correção de erros e melhorias

Paradigmas de Programação

Um paradigma de programação é um modelo mental para estruturar o código.

Exemplos:

- Imperativo: sequência de comandos (C, Pascal, etc.)
- Funcional: funções puras e recursividade (Haskell, Elixir)
- Orientado a Objetos (OO): modelagem com objetos (Java, C++, Python, etc.)

Orientação a Objetos (OO)

A OO é um paradigma que simula o mundo real, estruturando o software em objetos que interagem entre si.



🧩 Conceitos Fundamentais da 00:

Conceito	Definição		
Classe	Molde ou projeto de um objeto (ex: Pessoa, Carro)		
Objeto	Instância real de uma classe (ex: pessoa1, carroAzul)		
Atributo	Características ou dados de um objeto (ex: nome, idade)		
Método	Ações ou comportamentos (ex: falar(), acelerar())		
Encapsulamento	Esconder os detalhes internos de um objeto e expor apenas o necessário (via métodos get/set)		
Herança	Permite que uma classe herde características de outra (ex: Aluno herda de Pessoa)		
Polimorfismo	Capacidade de um mesmo método ter comportamentos diferentes dependendo do objeto que o invoca		
Abstração	Foco apenas nos detalhes essenciais de um objeto, ocultando os desnecessários		

Q POO (Programação Orientada a Objetos)

A POO é a implementação da orientação a objetos em uma linguagem de programação (ex: Java). O foco principal da POO é modularizar o software com base em objetos e facilitar a reutilização, manutenção e legibilidade do código.

Vantagens da POO:

Organização e modularidade

- Reutilização de código
- Facilidade de manutenção
- Redução de erros
- Melhor compreensão de sistemas complexos

💢 Exemplo Básico em Java:

```
java
CopiarEditar
public class Pessoa {
 // Atributos (estado)
 private String nome;
 private int idade;
 // Construtor
 public Pessoa(String nome, int idade) {
  this.nome = nome;
  this.idade = idade;
 }
 // Método (comportamento)
 public void apresentar() {
  System.out.println("Olá, meu nome é " + nome + " e tenho " + idade + " ano
s.");
}
}
```

Utilizando a classe:

```
java
CopiarEditar
public class Main {
 public static void main(String[] args) {
```

```
Pessoa p1 = new Pessoa("Felipe", 21);
p1.apresentar(); // saída: Olá, meu nome é Felipe e tenho 21 anos.
}
}
```

Dica:

POO ≠ apenas usar "classe" e "método". É pensar em modularidade, reutilização e abstração.



Aula 02 – Conceitos Básicos de Programação

Aula 2 detalhada

★ Conceitos Fundamentais

Algoritmo:

Um **algoritmo** é uma **sequência lógica e finita de passos** usada para resolver um problema. Ele pode ser representado em linguagem natural, pseudocódigo ou fluxogramas.

Exemplo simples:

- 1. Ler dois números
- 2. Somar os dois números
- 3. Mostrar o resultado

• Programa:

É a **implementação de um algoritmo** em uma linguagem de programação (como Java). O programa é interpretado ou compilado para que o computador possa executar.

• Lógica de Programação:

É a **base do raciocínio computacional**, que envolve o uso correto de sequências, decisões (condições) e repetições (laços).

Sistema Computacional:

Conjunto formado por **hardware + software + usuário**, onde o programa será executado.

Estruturas Básicas de Algoritmos

- 1. Sequência: execução de instruções em ordem.
- 2. **Decisão (Condicional):** permite caminhos diferentes com base em condições (ex: if/else).
- 3. **Repetição (Laço):** permite repetir ações enquanto uma condição for verdadeira (for , while).

Entrada e Saída em Java

Entrada com Scanner:

java
CopiarEditar
import java.util.Scanner;

Scanner sc = new Scanner(System.in);
int x = sc.nextInt(); // Lê um número inteiro digitado pelo usuário

Saída com System.out.println:

java CopiarEditar System.out.println("Valor: " + x); // Imprime o valor de x na tela

Boas práticas:

- Sempre importar o Scanner: import java.util.Scanner;
- **Feche o Scanner** com <a href="sc.close(); ao final do uso (exceto quando o Scanner for usado ao longo de todo o programa, como em sistemas interativos).

Etapas para desenvolver um programa

- 1. Compreender o problema
- 2. Planejar o algoritmo
- 3. Escolher a linguagem de programação
- 4. Codificar (escrever o programa)
- 5. Testar e corrigir
- 6. Validar com base nos requisitos
- 7. Documentar e entregar

📏 Representações de Algoritmos

- Narrativa: Texto descritivo dos passos
- Pseudocódigo: Quase-código, estruturado mas sem regras formais de sintaxe
- Fluxograma: Representação gráfica com símbolos

Aula 03 – Variáveis e Operadores

Aula 3 mais detalhada

Tipos Primitivos em Java

Tipo	Descrição	Exemplo
int	Números inteiros	int idade = 20;
double	Números com casas decimais	double pi = 3.14;
float	Similar ao double , menor precisão	float f = 2.5f;

char	Caracteres únicos	char letra = 'A';
boolean	Lógico (verdadeiro/falso)	boolean ativo = true;
long	Inteiros maiores	long I = 1000000L;
byte	Inteiro pequeno (8 bits)	byte b = 127;
short	Inteiro pequeno (16 bits)	short s = 32000;

Operadores do java



```
import java.util.Scanner;

Scanner sc = new Scanner(System.in);
int idade = sc.nextInt();
String nome = sc.nextLine(); // Para ler texto com espaço
double altura = sc.nextDouble();
sc.clos
```

Dica: Sempre feche o Scanner com sc.close(); quando não for mais usá-lo.

Trabalhando com String

- Strings são objetos, não tipos primitivos!
- Criação: String nome = "Felipe";

Métodos úteis de String:

Método	Descrição	Exemplo
nome.length()	Retorna o número de caracteres	nome.length() → 6
nome.toUpperCase()	Converte para maiúsculas	"felipe".toUpperCase() → "FELIPE"

nome.toLowerCase()	Converte para minúsculas	"FELIPE".toLowerCase() → "felipe"
nome.charAt(0)	Retorna o caractere da posição indicada	nome.charAt(0) → 'F'
nome.contains("li")	Verifica se contém uma substring	nome.contains("li") → true
nome.substring(i, j)	Retorna a parte da string entre as posições i e j (exclusivo)	"Felipe".substring(1, 4) → "eli"
nome.substring(i)	Retorna da posição i até o final	"Felipe".substring(3) → "ipe"

1 Índices começam em 0! substring(0, 3) retorna os 3 primeiros caracteres.

Classe Math (biblioteca matemática)

Método	Descrição	Exemplo
Math.sqrt(x)	Raiz quadrada	Math.sqrt(16) → 4.0
Math.pow(a, b)	Potência (a^b)	$ Math.pow(2,3) \to 8.0$
Math.abs(x)	Valor absoluto	$ Math.abs(-5) \rightarrow 5$
Math.max(a, b)	Maior entre dois valores	$Math.max(3, 7) \rightarrow 7$
Math.min(a, b)	Menor entre dois valores	$Math.min(3, 7) \rightarrow 3$
Math.round(x)	Arredonda para inteiro mais próximo	Math.round(2.8) \rightarrow 3
Math.floor(x)	Arredonda para baixo (menor inteiro)	Math.floor(2.8) \rightarrow 2
Math.ceil(x)	Arredonda para cima (maior inteiro)	Math.ceil(2.1) \rightarrow 3
Math.random()	Retorna um valor entre 0 e 1	Math.random() → 0.0–1.0

System.out – Impressão no Console

📤 Principais métodos de saída:

Método	Descrição	Exemplo
System.out.print()	Imprime sem pular linha	System.out.print("Olá");

System.out.println()	Imprime com quebra de linha	System.out.println("Olá");
System.out.printf()	Imprime com formatação (placeholders)	System.out.printf("Valor: %d", 10);

Você pode combinar vários especificadores:

```
java
CopiarEditar
String nome = "Ana";
int idade = 22;
System.out.printf("Nome: %s, Idade: %d\n", nome, idade);
```

Aula 04 – Desvios Condicionais

Operadores de Comparação (Relacionais)

Utilizados em expressões lógicas para tomar decisões. Sempre retornam um valor boolean (true OU false).

Operador	Significado	Exemplo ($a = 5$, $b = 10$)	Resultado
==	Igual a	a == b	false
!=	Diferente de	a != b	true
>	Maior que	a > b	false
<	Menor que	a < b	true
>=	Maior ou igual	a >= 5	true
<=	Menor ou igual	b <= 10	true

Estruturas de Decisão

If / Else / Else If:

```
if (idade >= 18) {
    System.out.println("Maior de idade");
} else if (idade > 12) {
    System.out.println("Adolescente");
} else {
    System.out.println("Criança");
}
```

Operador Ternário

Forma compacta do if/else, usado para atribuição rápida ou lógica simples.

```
variável = (condição) ? valor_se_verdadeiro : valor_se_falso;
```

***** Exemplo:

```
int idade = 20;
String status = (idade >= 18) ? "Adulto" : "Menor";
System.out.println(status); // Adulto
```

Comparação de Strings

Nunca use == para comparar strings! Ele compara referências (endereços de memória), não o conteúdo.

✓ Use equals():

```
String nome = "Felipe";

if (nome.equals("Felipe")) {
    System.out.println("Nome correto!");
}
```

! Ignorar maiúsculas/minúsculas:

```
if (nome.equalsIgnoreCase("felipe")) {
    System.out.println("Nome válido!");
}
if ("12345".equals("12345") {
    System.out.println("Número válido");
}
```

Dica:

Sempre que precisar verificar igualdade de valores literais (String , char , etc), use:

- equals() → igual
- equalsIgnoreCase() → igual ignorando maiúsculas
- !nome.equals("algo") → diferente

Aula 05 – Laços de Repetição (Loops)

📌 O que são laços de repetição?

Laços de repetição (ou loops) permitem **executar um mesmo trecho de código várias vezes**, de forma automática, sem precisar repetir o código manualmente.

★ Vantagens:

- Evita repetição de código
- Automatiza tarefas
- Permite trabalhar com dados em sequência (ex: vetores, listas)

🔍 Tipos de Laços em Java

1. While - Laço com teste no início

Executa o bloco **enquanto a condição for verdadeira**. Se a condição for falsa na primeira verificação, o bloco **nunca será executado**.

```
int i = 0;
while (i < 5) {
    System.out.println(i);
    i++;
}</pre>
```

Usar quando:

→ O número de repetições **não é conhecido** com antecedência.

2. do...while - Laço com teste no final

Executa o bloco pelo menos uma vez, e depois verifica a condição.

```
int i = 0;
do {
    System.out.println(i);
    i++;
} while (i < 5);</pre>
```

Usar quando:

→ É necessário **executar o bloco pelo menos uma vez**, mesmo sem saber se a condição será verdadeira.

3. com controle explícito

Ideal quando se sabe o número exato de vezes que algo deve ser repetido.

```
for (int i = 0; i < 5; i++) {
    System.out.println(i);
}</pre>
```

Usar quando:

→ O número de repetições é conhecido ou controlado por um contador.

💡 Diferença entre os laços

Tipo	Testa antes?	Executa pelo menos uma vez?	Ideal para
while	✓ Sim	X Não	Quando a condição pode ser falsa no início
do-while	X Não	▼ Sim	Quando precisa executar ao menos uma vez
for	✓ Sim	X Não	Quando se sabe quantas vezes deve repetir

Exemplo prático: soma de 1 a 100

```
int soma = 0;
for (int i = 1; i <= 100; i++) {
    soma += i;
}
System.out.println("Soma: " + soma); // Resultado: 5050</pre>
```

Laço Infinito (cuidado!)

Um loop sem condição de parada trava o programa.

```
while (true) {
    System.out.println("Loop infinito...");
}
```

! Sempre garanta que a condição do laço vai se tornar falsa em algum momento.

Leitura de dados com laço (while + Scanner)

```
Scanner sc = new Scanner(System.in);
int num = 0;

while (num != -1) {
    System.out.print("Digite um número (-1 para sair): ");
```

```
num = sc.nextInt();
}
```

Gallantia Contador e Acumulador

- Contador → incrementa em cada repetição (i++)
- Acumulador → soma valores ao longo do tempo (soma += valor)

```
int contador = 0;
int acumulador = 0;
while (contador <= 5) {
   acumulador += contador;
   contador++;
}</pre>
```

▼ Boas práticas

- Sempre defina condições claras de parada.
- Cuidado com laços infinitos não intencionais.
- Prefira for quando usar contadores.
- Use nomes descritivos para variáveis (i, j, contador, soma).
- Inicialize variáveis antes do laço.

P Dica extra: break e continue

- break: encerra o laço imediatamente.
- continue: pula a iteração atual e vai para a próxima.

```
for (int i = 1; i <= 10; i++) {
   if (i == 5) continue; // pula o número 5
   if (i == 8) break; // para quando chegar em 8
```

```
System.out.println(i);
}
```



📤 Aula 06 – Conceitos de Orientação a Objetos

Aula 6 mais detalhada

o que é a Programação Orientada a Objetos (POO)?

POO é um paradigma de programação que modela o mundo real usando objetos, que possuem estado (atributos) e comportamentos (métodos).

O foco está em organizar o código em torno de entidades lógicas, promovendo reuso, clareza e manutenção.



🧩 Conceitos Fundamentais

Classe

• É uma estrutura (molde) que define atributos (variáveis) e métodos (funções) de um objeto.

```
public class Pessoa {
  String nome;
  int idade;
  void apresentar() {
    System.out.println("Olá, meu nome é " + nome);
  }
}
```

Objeto

- Uma instância de uma classe, ou seja, a classe em uso real.
- Cada objeto tem seu próprio estado (atributos com valores diferentes).

```
Pessoa p1 = new Pessoa();
p1.nome = "Felipe";
p1.idade = 21;
p1.apresentar();
```

📦 Estado da Classe

- O conjunto de valores atuais dos atributos de um objeto representa seu estado.
- Esse estado pode mudar com o tempo, à medida que métodos são executados.

Instanciação de Objetos

- Feita usando a palavra-chave new.
- Chama o construtor da classe para criar o objeto.

Pessoa p2 = new Pessoa(); // instanciando a classe Pessoa

▲ Assinatura de um Método

• Conjunto que define **nome**, **parâmetros e tipo de retorno** do método.

Exemplo de assinatura:

```
public int somar(int a, int b)
```

- Nome: somar
- Parâmetros: (int a, int b)
- Tipo de retorno: int

🔧 Tipos de Métodos

√ 1. Métodos de Instância

- Chamados em um objeto da classe.
- Podem acessar os atributos e outros métodos da mesma instância.

```
public void apresentar() {
    System.out.println("Olá, eu sou " + nome);
}
```

2. Métodos Estáticos (static)

- Pertencem à classe, não ao objeto.
- Usados sem precisar instanciar a classe.

```
public static double calcularPI() {
   return 3.1415;
}
double pi = MinhaClasse.calcularPI();
```

1 3. Construtores

- São métodos especiais para criar e inicializar objetos.
- Têm o mesmo nome da classe e não têm tipo de retorno.

```
public Pessoa(String nome) {
   this.nome = nome;
}
```

4. Getters e Setters (Encapsulamento)

private int idade;

```
public int getIdade() {
    return idade;
}

public void setIdade(int idade) {
    this.idade = idade;
}
```

5. Métodos com ou sem retorno

- void → não retorna nada
- int , double , String → retornam algum valor

```
public void imprimir() {
    System.out.println("Texto");
}

public int soma(int a, int b) {
    return a + b;
}
```

Princípios da POO

🧬 1. Abstração

• Foca nos **detalhes importantes** e esconde a complexidade.

2. Encapsulamento

Restringe o acesso direto aos dados internos e os protege com getters e setters.

🖋 3. Herança

• Uma classe pode herdar de outra para reutilizar comportamentos.

```
class Animal {
   void dormir() {
      System.out.println("Dormindo...");
   }
}

class Cachorro extends Animal {
   void latir() {
      System.out.println("Au au!");
   }
}
```

2 4. Polimorfismo

• Permite que um **mesmo método** tenha **diferentes comportamentos**, dependendo da classe que o implementa.

```
class Animal {
    void emitirSom() {
        System.out.println("Som genérico");
    }
}

class Gato extends Animal {
    void emitirSom() {
        System.out.println("Miau");
    }
}
```

Linguagem de programação I